

M A R É V I V A

DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO

ANO XVI - N.º 737



ESPINHO

10-10-91 PREÇO: 50\$00

ESPINHO VOTOU COM PERSONALIDADE

Os espinhenses votaram no último 6 de Outubro com traços muito singulares, começando a desaparecer a ideia de sermos um círculo típico, reflexo da média nacional.

A abstenção (22%) foi inferior à da generalidade do país. O PSD atinge a maioria dos votos (48,54%), mas abaixo dos valores nacionais, crescendo poucas dezenas de votos (+34).

Os partidos dos extremos do leque parlamentar têm, de igual modo, valores percentuais inferiores ao país e comportamentos inversos relativamente a 1987, o CDS atinge os 4% e sobe 34 votos, a CDU fica-se pelos 7% e obtém menos 625 votos que há quatro anos atrás. O PS é o único partido que sobe de forma surpreendente (+1969) e atinge uma das mais altas médias nacionais dos socialistas (36%), nível apenas suplantado no norte do país em autarquias dirigidas por este partido (Guimarães, Fafe, Santo Tirso, Vila do Conde e Matosinhos). Espinho é, no distrito de Aveiro, um dos concelhos onde o PSD obteve uma maioria menos clara (apenas

inferior em S. João da Madeira e Mealhada) e aquele em que os partidos da esquerda (PS e CDU) têm maior implantação. Apenas Santa Maria da Feira

foge à regra, pois aí foram os socialistas a ganhar as eleições com 47% dos votos.

Haverá, certamente, que começar a tirar algumas ilacções...



OS DEPUTADOS POR AVEIRO

Elegendo apenas 14 deputados (menos um que em 1987), o círculo de Aveiro vê o PSD perder 2 lugares, o PS manter-se e o CDS a eleger um lugar que lhe tinha fugido por entre as mãos no último mandato.

Assim, temos os nomes dos actuais eleitos, ressaltando as inevitáveis substituições, designadamente a dos membros do governo.

PSD (9) - Ângelo Correia (engenheiro), Oliveira Costa

(economista), Elias da Costa (economista), Manuela Aguiar (advogada), Castro de Almeida (advogado), Baptista Cardoso (profiss. Seguros), Jaime Milhomens (estudante), Soares Campos (jurista) e José Ribeiro (eng.º técnico).

PS (4) - Ferraz de Abreu (médico), Carlos Candal (advogado), José Mota (dirigente sindical) e Teresa Clara Gomes (funcionária pública).

CDS (1) - Girão Pereira (advogado - presidente da Câmara Municipal de Aveiro).

Note-se que dois dos deputados eleitos têm residência em Espinho - Manuela Aguiar (PSD) e José Mota (PS) - e larga experiência parlamentar.

DESCRIÇÃO	ANTA		ESPINHO		GUETIM		PARAMOS		SILVALDE		TOTAL	
	1991	87/91	1991	87/91	1991	87/91	1991	87/91	1991	87/91	1991	87/91
INSCRITOS	7214	+1551	11136	+666	1225	+140	2879	+349	6142	+859	28596	+3565
VOTANTES	5393	+528	8599	-97	1010	+63	2105	+141	4553	+430	21660	+1065
Branco e Nulos	68	-5	101	-14	12	-5	43	-13	71	+3	295	-34
CDS	148	+41	420	+52	30	-1	65	+18	98	+34	761	+144
PSD	2737	+192	4713	-272	613	+51	972	+23	1480	+36	10515	+30
PS	1892	+655	2475	+524	295	+45	805	+196	2307	+549	7774	+1969
PSR	37	+25	59	+43	6	=	25	+15	35	+22	162	+105
PCTP/MRPP	43	+31	38	+34	5	+2	21	+14	53	+45	160	+126
CDU	354	-121	540	-288	36	-15	130	-49	423	-152	1483	-625
PRD	23	-200	15	-293	2	-18	5	-56	9	-125	54	-692
FER	7	-	3	-	2	-	5	-	5	-	22	-
PPM	18	+10	36	+6	1	+1	11	+7	14	+5	80	+29
PSN	66	-	199	-	8	-	23	-	58	-	354	-
Abstenção	1821	+623	2537	+763	215	+77	774	+208	1589	+429	6936	+2100

UMA CIDADE LIMPA

O vereador José Fonseca, responsável pelo pelouro de Higiene e Limpeza da Câmara de Espinho, apresentou ao executivo uma proposta para aquisição de papeleiras a instalar nas imediações dos estabelecimentos de ensino e bairros habitacionais da cidade. A Câmara irá, assim, proceder à aquisição, "de acordo com os preceitos legais em vigor", de 70 papeleiras retangulares para o primeiro caso e 150 papeleiras redondas para o segundo caso, os bairros habitacionais, nomeadamente para os da Ponte de Anta, Marinha de Silvalde, Souto de Anta, em Sales, e ainda em outros que um "etc." infinito não deixa conhecer.



Paralelamente, e ainda segundo proposta do mesmo vereador (e por "imposição" do nosso delegado de saúde), a Câmara irá também proceder à aquisição de vários materiais e peças de vestuário destinados ao pessoal do pelouro em causa, dividindo-se o mesmo em dois sectores: o da limpeza a manual e o da recolha de lixo. Depois de tudo somado, temos, em unidades: 70 fatos de chuva, 95 pares de botas, 144 fardas (calça, camisa e balaica com lista reflectora), 30 capas para senhora, 70 pares de botas também para senhora, 200 pares de luvas e, por fim, 12 carrinhos de vassoura.

Depois de tudo somado, temos, em unidades: 70 fatos de chuva, 95 pares de botas, 144 fardas (calça, camisa e balaica com lista reflectora), 30 capas para senhora, 70 pares de botas também para senhora, 200 pares de luvas e, por fim, 12 carrinhos de vassoura.

MORGADO DE FAFE VAI A ANTA

A Tuna Musical de Anta, Associação Cultural e Recreativa, vai



levar a efeito, no próximo dia 12 de Outubro, sábado,

a apresentação da peça de teatro "Morgado de Fafe Amoroso", representada pela secção de teatro do Grupo Desportivo dos T.L.P. do Porto.

O local escolhido para a concretização desta iniciativa, com início previsto para as 21.30h desse dia, foi o Salão Nobre da Sede Social da Associação.

A entrada é livre.

~ A MARÉ DO LEITOR ~

Sou tripeiro, nascido na Sé, na Rua de Sant'Ana, mesmo juntinho ao célebre Arco que deu origem ao famoso romance do não menos famoso tripeiro que foi o Almeida Garrett, nascido junto ao Passeio das Virtudes, ali junto da Cooperativa "Árvore", de onde se avista o mais belo rio da Europa, que é o Douro.

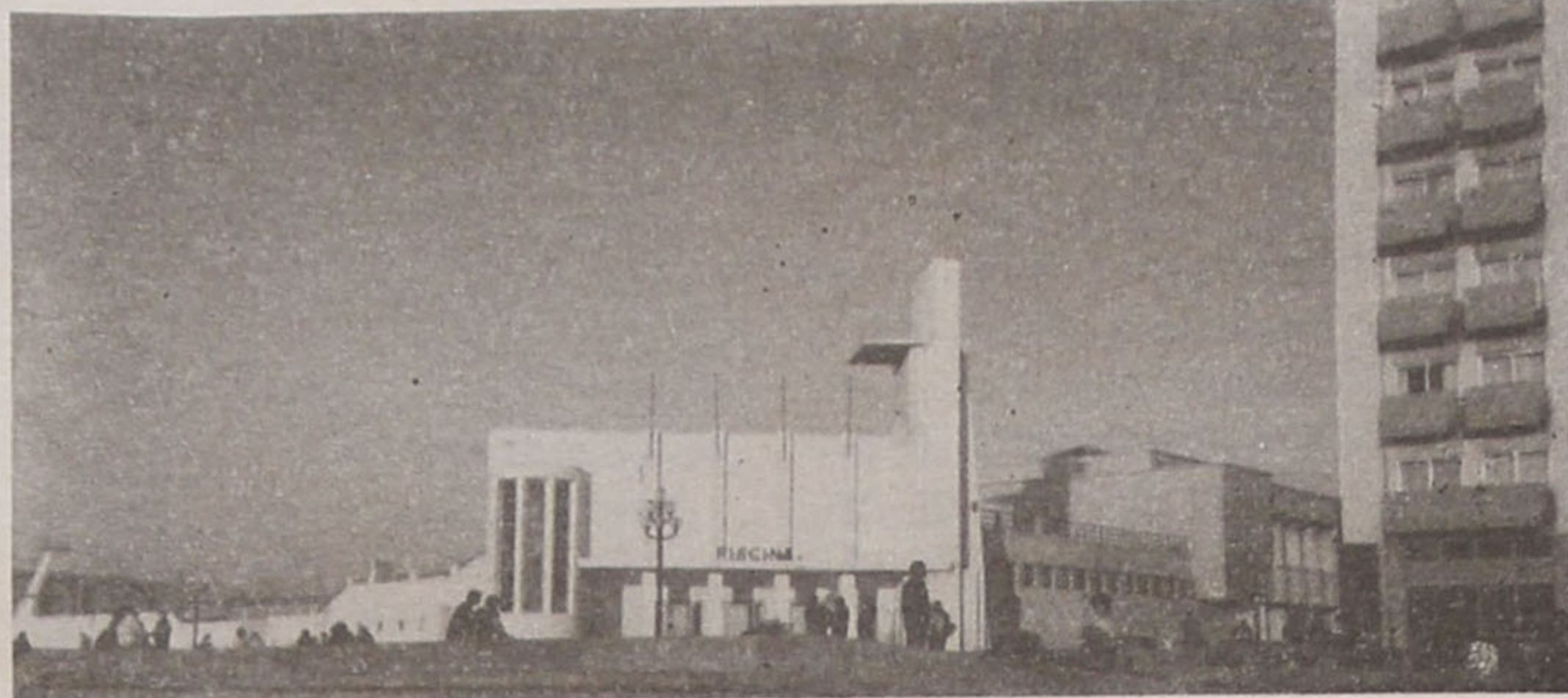
Estou, por vários motivos, ligado a Espinho.

Primeiro, porque um irmão meu, depois de casado e com filhos, foi viver para essa bela terra, onde se radicou e onde se ligou a várias instituições da cidade e onde os filhos ficaram ligados a clubes como o Sp. Espinho e à "Nascente". Depois, porque no meu tempo de "tropa" conheci diversos "rapazes" de Espinho, com os quais o Regimento de Cavalaria n.º 6, do Porto, conquistou diversos títulos desportivos, em campeonatos militares. Conheci, no Conservatório de Música do Porto, o professor Fausto Neves, grande músico, excelente professor e exemplar cidadão. Também já "colaborei", várias vezes, no "Senhora da Ajuda", integrando várias Bandas de Música, como a Banda de Famalicão e a Banda de Guifões da Maia. Já toquei música com o Casal Ribeiro (irmão do vereador da Câmara de Espinho) em Luanda. Enfim, porque a maior "estrela" do hóquei em patins do Futebol Clube do Porto (e do país) é o Víctor Hugo, produto das "escolas" da Académia de Espinho, que tanto lutou (e conseguiu) para integrar a Asso-

ciação do Porto, que ajudou a fundar.

Por tudo isto já teria razões de sobra para estar preocupadíssimo com o "estranho" destino que querem dar à belíssima Piscina "Solário Atlântico", que conheci há quarenta anos quando, pela primeira vez, e ao serviço do "Colosso

do Norte" (Futebol Clube do Porto), nadei nessa piscina, em provas oficiais. Aliás, a Asso-



ciação do Porto realizava, em Espinho, todas as provas oficiais, incluindo festivais com equipas estrangeiras. Ainda estávamos longe da Europa e já Espinho possuía uma piscina de 50 metros!

De resto, poucas (apesar de tudo!) piscinas olímpicas

existem por esse país fora, para que alguém, seja quem for, se dê ao "luxo" de querer destruir um património tão valioso, não só a nível local, mas, também, a nível regional e até nacional.

Piscina de uma beleza exemplar, dotada de condições óptimas para um dia bem passado, em ameno convívio, com espaço para movimentação, fora do comum, com restaurante e outros atractivos de veras interessantes a "Piscina de Espinho" cativou-me para todo o sempre, pois tornei-me,

UM CRIME DE LESA-PATRIMÓNIO

durante vários anos, um cliente habitual, nos tempos livres de que podia dispor, espe-

cialmente fins de semana, feriados e férias.

Aos domingos, eram (suponho que ainda são) centenas de rapazes e raparigas da "Invicta", especialmente no Verão, que se deslocavam a Espinho, mas a maior parte procurava, além da praia, a famosa piscina,

que o camartelo municipal quer, agora, arrasar, para dar lugar a "divertimentos" muito discutíveis e que podem ser construídos em qualquer outro local.

Espero que os espinhenses se oponham a esse autêntico "crime" de lesa-património, à autêntica destruição de um "It - libris" que nada pode justificar.

Estou a acompanhar, de longe, e com ansiedade, o processo, e estou crente que essa autêntica maravilha arquitectónica será recuperada, como se impõe, mas conservada intacta naquilo que é essencial. É que, esse "jóia" também é um pouco minha. Cresci com ela. Amei-a desde os meus verdes anos e senti orgulho em ter nadado na melhor piscina de Portugal dos meus tempos de rapaz. E, apesar de morar longe, e de ter outras piscinas mais perto (tenho uma, municipal, mesmo em frente da minha casa...), de vez em quando dou um "salto" a Espinho para tomar um

banho na "minha" piscina, como se de um banho santo se tratasse, porque a "Solário Atlântico" é um santuário autêntico. Para mim e para muito mais gente, tenho a absoluta certeza!

Cumprimentos do António Lourenço Bastos da Silva.

CONFEITARIA PÁ VELHA É UMA DOÇURA



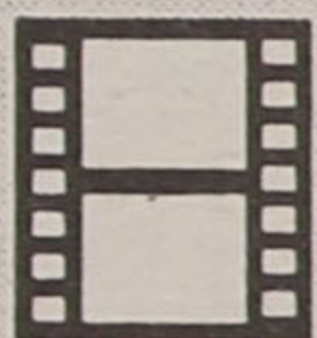
Pá velha

BONS, DELICIOSOS E APETITOSOS OS BOLOS DA PÁ VELHA EFICIÊNCIA DE UM ATENDIMENTO PERSONALIZADO

ESTAMOS NO
Angulo das Ruas 16 e 23
Telef. 722514
ESPINHO

FARMÁCIAS

Quinta, 3.....Higiene
Sexta, 4.....G. Farmácia
Sábado, 5.....Teixeira
Domingo, 6.....Santos
Segunda, 7.....Paiva
Terça, 8.....Higiene
Quarta, 9.....G. Farmácia



CINEMA

Sessões Normais → Hoje: "Mar de Chamas" (M/12)
11 a 17: "Tartarugas Ninja II" (M/6)

Sessões da Meia - Noite → Sexta, 11: "O Lutador de A. Town" (M/16)
Sáb., 12: "Danças Com Lobos" (M/16)

Sessão Infantil → Domingo, 13: "Fievel - Um Conto Americano" (Todos)

AS ESTÓRIAS DA NOSSA HISTÓRIA

Quem já não ouviu falar do achado arqueológico da praia de Silvalde? Sim, aquele mesmo que de início os técnicos julgaram ser um barco e que, depois, bem vistas as coisas, era armadilha para peixes datada de há 1991 anos atrás, ou seja, ano 1 Antes de Cristo.

A história começou no dia 4 de Agosto do ano de 1989. Nessa altura, o geólogo Almeirinho Dias retirou do local uma amostra de madeira para ser analisada no LNETI (Laboratório Nacional de Engenharia e Tecnologia Industrial), com a ajuda do Carbono 14. Foi então possível desvendar a idade daquele objecto e começar aquilo que todos julgavam ser "o Tesouro das Arábias". Afinal, foi o "Tesouro do(s) Espinhos".

Hoje, passados que foram já dois anos desde o achado, e uma vez que durante este Verão não houve qualquer movimentação por parte dos arqueólogos responsáveis, resolvemos falar com António Regedor, director da Biblioteca Municipal e elemento que acompanhou bem de perto todos os trabalhos. Como não podia deixar de ser, falámos de outras estórias da História local, e de alguns casos bicudos também...

Maré Viva - Uma das perguntas que eu gostaria de colocar é se as escavações arqueológicas em Silvalde vão continuar.

António Regedor - Em relação às escavações em Silvalde, não está nada previsto para este ano. Mesmo que se quisesse continuar este ano...

Não é previsível e mesmo que se tentasse..., esse esforço não é previsível porque a praia

está muito assoreada, nem sequer se conseguem ver as estruturas que estavam a descoberto o ano passado. Os principais estudos foram feitos e aquela estrutura, até ao momento, está a valer pelo significado que ela tem, e não propriamente

pela estrutura em si, mas pelos ensinamentos que daí se podem tirar - dados demográficos, geográficos,



"As pesquisas em Silvalde ficaram em suspenso".

económicos.

MV - Este ano, as escavações não vão continuar: Mas, no próximo ano, isso vai acontecer?

AR - Isso não é certo. Não é possível ver com esta distância. Depende muito de vários factores...

MV - Digamos que a questão está nas mãos do IPPC (Instituto Português do Património Cultural)?

AR - A questão está nos dados que nós tirarmos daí. Nos estudos que foram feitos e, até ao momento, a in-

vestigação que foi feita e todo o trabalho que foi feito o ano passado deu um manancial de elementos de investigação que nos permitem já tirar primeiras conclusões. Outras situações só poderiam advir do estudo do Castro de Ovil...

MV - Por que razão o IPPC não se interessou pelas obras durante este ano? Houve alguma razão especial apontada além do assoreamento?

AR - Os trabalhos foram conduzidos pelo IPPC e a continuação desses mesmos trabalhos tem que ter em conta o IPPC. Do estudo que foi feito o ano passado foi obtido um conjunto largo de elementos de investigação que nos permitem tirar algumas conclusões. E esse estudo foi positivo nesse aspecto. A partir dele temos um conjunto de conhecimentos que talvez pequem por ainda não terem sido divulgados.

MV - Como é que isso poderá ser feito?

AR - Cheguei a propor aos intervenientes um colóquio em Es-

pinho que explicasse a situação, mas nunca os intervenientes tiveram oportunidade de vir cá realizar esse colóquio que seria um debate explicativo de todo o processo.

Cheguei a desistir várias vezes, mas até,

OUVIR OS TÉCNICOS

Em função das decisões políticas, são os técnicos que dão corpo às actividades, que concebem propostas e executam planos.

Na Câmara Municipal também é assim, como o comprova a área cultural. António Regedor, técnico superior de Biblioteca, fala-nos de algumas das questões mais pertinentes da cultura espinhense.

Num dos próximos números, Jorge Salvador, licenciado em História, fala-nos das suas perspectivas e das suas propostas.

Em comum, as estórias desta história que se chama Espinho.

ao momento não foi possível concretizar essa ideia.

Os intervenientes no processo são os técnicos do IPPC, director do Museu Nacional de Arqueologia e outros investigadores que, de uma forma directa ou indirecta, tomaram contacto com as escavações.

A escavação surgiu fundamentalmente para fazer uma série de estudos. Esses estudos foram feitos e enquanto não sedimentarmos, não tirarmos todas as conclusões desse estudo, não adianta ir para lá mais.

MV - Por que razão não se deu a conhecer à população as primeiras conclusões desse estudo?

AR - Houve uma falta de disponibilidade no contacto directo com os intervenientes. Primeiro, porque ainda não houve oportunidade de os juntar, de uma forma directa. Segundo, o que existe é um relatório preliminar.

MV - Mesmo assim, as conclusões não deviam ser tornadas públicas?

AR - A partir desse relatório preliminar, já se poderia fazer essa divulgação. Eu tenho o projecto de divulgar essas conclusões que estão no relatório preliminar num documento que vai ser de divulgação cultural e que ainda é para realizar este ano se houver condições. Se me derem condições, eu faço-o...

MV - Acha que, se fosse realmente um barco milenário, as escavações e o interesse do IPPC seriam maiores?

AR - A primeira hipótese que se



"Castro de Ovil espera estudos sobre anteriores escavações".

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

Tieta

Cristais, Vidros e Porcelanas
Nacionais e Importadas
Utilidades e Artigos Decorativos
Preços Especiais para revenda

José da Costa Abreu

RUA 19 N.º 310
TELEF. 722864

Restaurante

Marisqueira

AVENIDA

Mário Miranda da Fonseca

REQUINTE - BOM GOSTO - BEM SERVIR

Av. 8

Telef. 720111

4500 ESPINHO

AS ESTÓRIAS DA NOSSA HISTÓRIA

levantou f o i realmente a de ser um barco e todos os estudos apontavam para um barco; chegou mesmo a haver projectos para o retirar. O facto de não ser um barco levou a outras conclusões diferentes e aquela estrutura que é uma estrutura relativamente grande, vai para além da linha da maré vazia (portanto, está quase permanentemente coberto por água). A estrutura é muito grande. Retirar para quê? Retirar por retirar não tem interesse. O que nos interessava era conhecer suficientemente bem o tipo de estrutura que era. Eu peno que a estrutura seria mais importante no futuro, visto que há muito mais trabalho a fazer: pesquisa. O interesse de ser um barco ou esta estrutura é idêntico. Provavelmente, se fosse um barco, teriamos-lo retirado. Era capaz de se ter feito um esforço maior, era uma estrutura móvel. A construção que lá está é imóvel, por isso acarreta maiores dificuldades para ser retirada.

MV - Mudando de assunto mas não de tema. Em relação ao Castro de Ovil, em Paramos, por que motivo pararam as escavações?

AR - Eu não conheço muito em pormenor a questão do Castro de Ovil. Conheço o processo, que parou devido a alguns condicionamentos, inclusive do IPPC, que tinha um arqueólogo no sentido de se saber se ele estaria interessado em continuar com as escavações. Quem nomeia

os arqueólogos é o IPPC.

Neste momento, a Câmara está a reunir as condições técnicas para voltar a intervir no Castro de Ovil. Isso implica, também, o apoio, a anuência do IPPC.

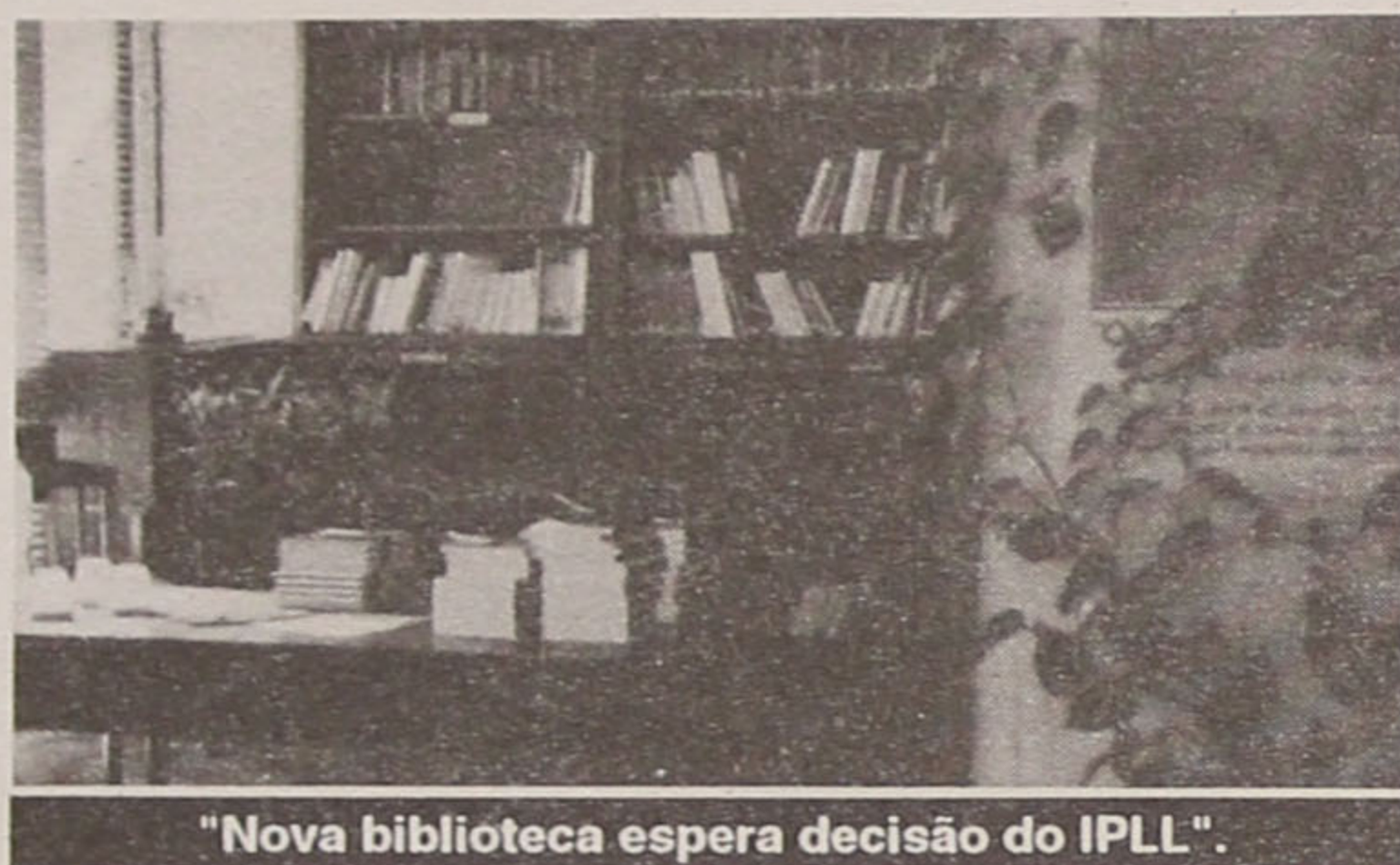
MV - Já estão a ser tomadas diligências para isso ser feito?

AR - Sim, já estão a ser feitas diligências para se continuar com o estudo. O estudo do Castro de Ovil pode não significar ir lá escavar, pode significar fazer limpeza, pode significar sondagens, pode significar sensibilização. Depende da melhor estratégia que venhamos a considerar.

MV - Qual vai ser a função deste novo elemento da Câmara Municipal na Área Cultural?

AR - É um técnico superior que tem muito bom currículo na área da arqueologia e que irá integrar a equipa do Departamento Cultural e dedicar-se à área da História, da Arqueologia e da Arte.

MV - Este novo elemento poderá ser um incentivo a que monumentos como o Castro de Ovil e a Fábrica Brandão Gomes venham a mudar



"Nova biblioteca espera decisão do IPLL".

de fisionomia ou será apenas o "suporte técnico" de que há pouco falou?

AR - Será o suporte técnico de qualquer acção reflectida. Será o suporte técnico para o Castro de Ovil, quer relativamente à proposta de preservação do azulejo local, por exemplo, da arte da cidade.

MV - Em relação ao azulejo, está a ser feito o seu levantamento?

AR - Em relação ao azulejo, a proposta indica que o Departamento Técnico deve guardar um número significativo de azulejos para serem guardados, tratados, organizados, de maneira a constituir um núcleo que possa integrar o Museu.

Tanto quanto sei, já há azulejo em armazém...

MV - Isso quer dizer que não vão actuar nas casas em riscos de demolição e que têm importantes e valiosos vestígios de azulejo?

AR - A orientação é exactamente essa, ou seja, constituir um núcleo histórico de azulejo. Identificar, classificar, montar de modo a poder ser estudado como documento, por um lado, e, por outro, para ser mostrado como objecto museológico.

MV - Em relação ao

Museu Municipal que está projectado para a Fábrica Brandão Gomes, a ideia é para continuar ou, pelo

facto de os trabalhos em Silvalde não continuarem, vai ser deixada a ideia de lado?

AR - Tanto quanto sei, ninguém põe em causa o projecto do Museu em Espinho e



António Regedor fala-nos de cultura e de impasses.

penso que é consenso que o melhor local é a Brandão Gomes e para isso mesmo há uma ideia, um projecto. Não me parece que isso não seja consenso.

MV - Quando é que o Museu pode ser uma realidade?

AR - Terá que ser uma opção da Câmara. Achamos que é uma ideia consensual. Só a Câmara o pode dizer.

MV - Pensa que, ainda durante este ano, poderá ser disponibilizada verba para esta obra?

AR - Não posso dizer isso. Não vou discutir orçamentos.

MV - O projecto da construção da nova biblioteca era para ser aprovado em Março deste ano. No entanto, tanto quanto sei, isso não aconteceu. Porquê?

AR - Habitualmente, os concursos decorriam no princípio do

ano. A informação que o Instituto Português do Livro e da Leitura (IPLL) nos deu é que o concurso decorreria nos últimos meses do ano.

MV - Ainda não está assegurado o financia-

mento da obra?

AR - Ainda não está assegurado o financiamento. A biblioteca não pode ficar pior do que está. Está numa fase de negociar o financiamento com o IPLL. Deu indicação de que só no final deste ano abriria as candidaturas e a discussão dos contratos de financiamento.

A Câmara tem feito esforços, tem estado atenta, mas a última decisão é do IPLL.

MV - Acha que este ano a Câmara vai dizer sim ou não à cultura na discussão do orçamento?

AR - O contrato-programa com o IPLL é que vai dizer qual a verba a disponibilizar pela Câmara. A verba total de participação vai até 50%. A Câmara tem que suportar, no mínimo, metade.

O estudo

prévio foi um documento apresentado ao IPLL e a informação que temos é que ele está na mão de um arquitecto para apreciação.

MV - Se a Câmara tem responsabilidades na preservação de monumentos como a Fábrica Brandão Gomes também os tem, e apesar da inerências no estado actual em que se encontra o Palácio da Pena?

AR - As informações que eu tenho é que a Câmara tem feito diligências junto do Ministério da Educação, junto dos proprietários, e que é intenção expressa da Câmara em preservar aquele edifício, como já o foi relativamente ao edifício da Vila Mnauela onde já funciona um Centro Multi-Media.

MV - Mesmo assim, repito, não deveria a Câmara ter um papel mais interventivo?

AR Não sei qual é a real capacidade da Câmara neste processo. E um processo que passa ao lado da Câmara.

MV - Não acha contraditório o próprio Ministério da Educação ter esta atitude para com o património?

AR - Não conheço esta questão nem sei exactamente qual o litígio. Só sei que a Câmara tem a intenção de preservar aquele espaço e que tem feito aquilo que é possível. O Castro de Ovil foi praticamente abandonado pelo IPPC. Por nossa vontade, as escavações continuavam. A Câmara tem as condições técnicas.

Vítor Manuel

CASA MARRETA

Caldeirada e Cataplãs de Peixe
Cataplãs de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Pedro Silva Lopes

Rua 2 N.º 1355/1361 - Tel. 720091
4500 ESPINHO Portugal

A MODELAR

Ervanário
Produtos dietéticos

Aviamento rápido de receitas
de óculos com desconto
das Caixas de Previdência

R. 16 Merc. Municipal
Telef. 723068 - ESPINHO

JUCA

RESTAURANTE - BAR

ABERTO TODOS
OS DIAS
DAS 15 ÀS 19 HORAS

Rua 15 n.º 465 - Tel. 722694

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413

ESPINHO

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º eq.
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

CAFÉ / RESTAURANTE

COPÉLIA

Almoços e Jantares
Servido à lista
Especializado em
Casamentos e Baptizados
Grande variedade de Petiscos

Rua 23 n.º 808 - Tel. 723152
ESPINHO

Cinanima 91

15º FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE ANIMAÇÃO

Vamos fazer-lhe o ponto da situação do 15.º Festival Internacional de Cinema de Animação. Vários recordes estão a ser batidos em 1991. Filmes inscritos a concurso até à data: 190; logas metragens: 4: "Il Giornalino di Gianburrasca", uma produção italiana; "Wax - The Discovery of Television Among the Bees", dos E.U.A.; "RA: The Path of the Sun God" e "Writing In the Sand", da Grã-Breanha; e, por último, "The Dragon and Slippers" (já apurado para competição), da Hungria.

Os filmes portugueses continuam também em ascensão. Estão já inscritos mais 4, provenientes de Avanca, que perfazem, juntamente com os outros, um total de 20. O número de países inscritos também se alterou. De 24, passa-se para 26, entram assim mais 2: Índia e Jugoslávia. Quanto a retrospectivas chegadas a este Cinanima '91, elas são já 5. Poderá, então, ver os FILMES PREMIADOS NO CINANIMA 90, no qual se incluem obras como "A Grand Day Out", de Nick Park (Inglaterra), "Safe for Life", de Liller Moller (Dinamarca), entre outros.

De Inglaterra vem um programa de ANIMAÇÃO POR COMPUTADOR EM VÍDEO de John Halas. "Dilemma" e "Memory of Moholy Nagy" são dois dos filmes a incluir nesta mostra. CINEMA PÚBLICO POR COMPUTADOR é uma retrospectiva espanhola com 7 horas de

programa. Estas sessões, onde poderá ver imagens em duas e três dimensões, serão acompanhadas de duas conferências, realizadas por professores de Espanha. Da Alemanha, vem uma RETROSPECTIVA DE CINEMA DE ANIMAÇÃO ALEMÃO até 1933, com a duração de 75 minutos. Dela fazem parte filmes de autores como Pinschewer, Eggeling, Fischinger, Ruttmann e Fischer-Koesen. Os clássicos do cinema animado surgirão através duma RETROSPECTIVA DOS PRIMÓDIOS DO CINEMA DE ANIMAÇÃO. Renzo Kinoshita, elemento do Juri Internacional do Cinanima 91, fará a mostra de algumas das suas obras: "What on Earth Is He?", um filme de 1971 com a duração de 3

minutos e 40 segundos; "Made In Japan" (1972 - 9

minutos e 30 segs.); "Geba lorque; "Japonesa" (1977 - 6 minutos); "Pica Dom" (1979 - 10 minutos) ganhou

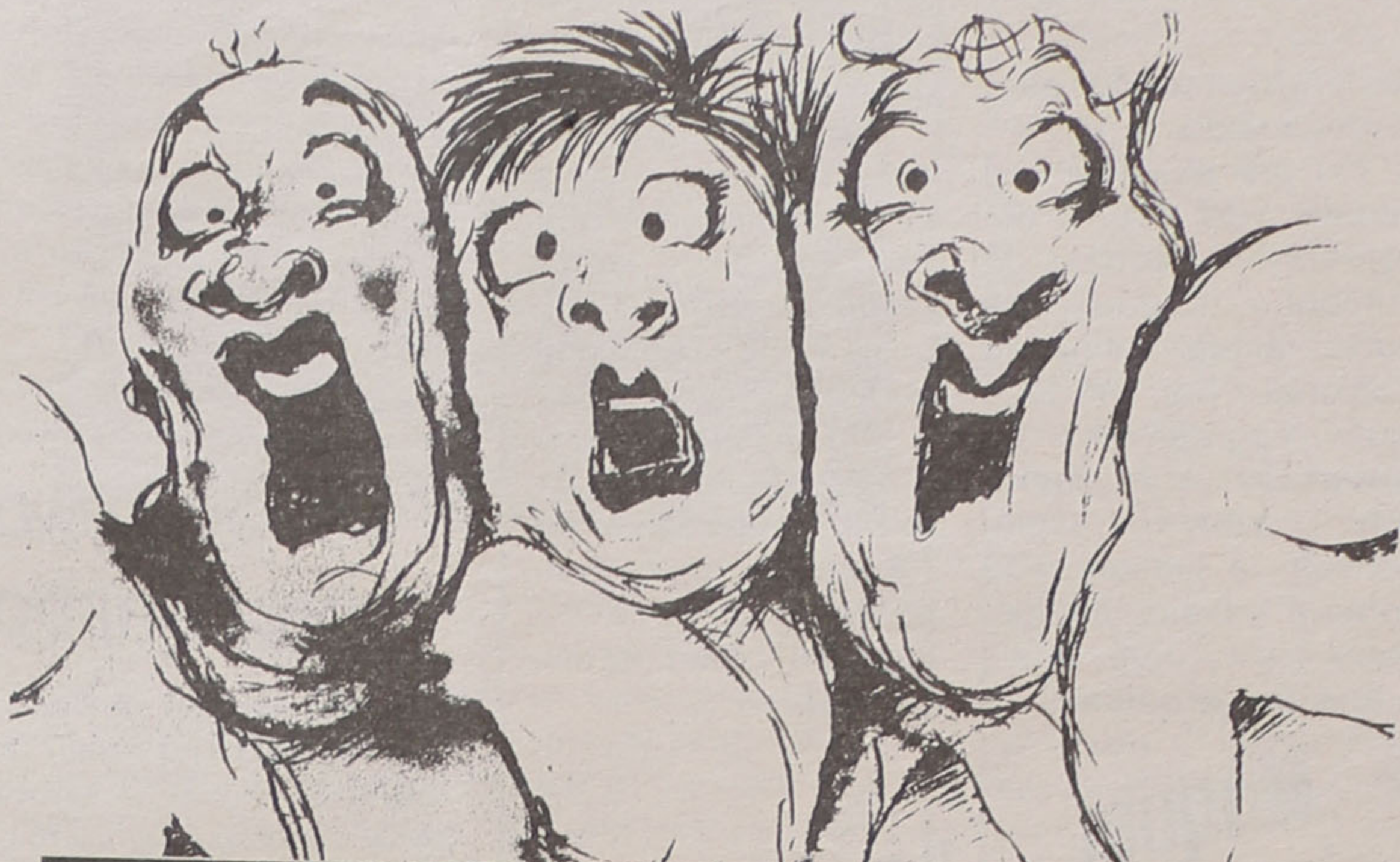
Gea Show Time" (1986 - 30 minutos); "Musu" (1989 - muito bem, em plasticina. A história gira em torno de uma jovem mulher que foge e é perseguida...

- "AMENTIA", da URRS, é um filme de Sergei Ainutdinov. A heroína deste filme é a morte. Nesta obra, as noções do tempo e lugar estão confusas nas mentes dos habitantes de uma cidade. Um filme em forma de paradoxos e ironias, que demonstram a atitude das pessoas perante a morte e da morte perante as pessoas.

- "Body Beautiful", um filme de Joanna Quinn (Inglaterra) esteve representado nos seguintes festivais: London Film Festival, Aberystwith Film Festival, BP Expo 91, Norwich Film Festival, Festival du Dessin Animé, Celtic Film Festival, Festival d'Anney e no Golden Cartoon Award. Este filme, que, em Novembro, estará em Espinho no Cinanima 91, é uma sátira bem conseguida à "luta de sexos". Beryl é a personagem gordinha que vai entrar em "competição" com Vince, o protótipo do "macho latino".

Adivinhe quem ganha esta "batalha"... bem, vamos deixá-lo na expectativa.

Não perca a oportunidade de se deslocar a Espinho, de 12 a 17 de Novembro próximo, e viver este importante acontecimento cultural.



"Body Beautiful" (Joanna Quinn/Inglaterra).

minutos), que arrebatou o Grande Prémio do 1.º Festival de Animação em Nova

um prémio especial em Annecy e Cinanima em 1979; "Flip - Clip" (1989 - 5

- 1 minuto e 30 segs.); "Flip - Clip/91" (1991 - 3 minutos e 10 segs).

Entretanto, o Júri de Selecção prossegue o seu trabalho. E, por isso, eis os títulos de mais alguns filmes que vão estar em competição nesta 15.ª edição:

- "Mister Chocolat Meets Miss Milk", um filme do realizador Thomas Meyer-Hermamm, da Alemanha. Um Homem Preto conhece uma mulher branca. Uma história de amor a preto e branco. A mistura da imagem real com a animação.

- Da França, veio uma obra com a duração de 14 minutos intitulada "La Saga des Glaises", este também um jogo da imagem real com a animação. Animação feita, e



"Mister Chocolat Meets Miss Milk" (T. Meyer - Herman/Alemanha).

Manuela Lima

OURIVESARIA



1890 — 1990

Joalheria
Ouro
Prata

Relógios de Pulso e Bolso
Relógios de Mesa e Parede

RUA 19

4500 ESPINHO

CONFIANÇA

RGA
RÁDIO GLOBO AZUL
E SPINHO

92.0
MHz

Informação em Simultâneo
com Rádio Nova / C.M.R.

Noticiário Regional
- 13h e 19h -

Um céu azul
todos os dias

RGA
BCV

Milton Pinho
Glória Rodrigues

SOLICITADORES

Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 720584
ESPINHO

A VARINA

Especialidades: Arroz de Marisco,
Lulas, Caldeirada, Bacalhau,
Rojões e as famosas
Papas de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Telefone 724630



HÓQUEI EM PATINS

JUVENIS DÃO CARTAS

Integrado nas Festas do Concelho de Gondomar, realizou-se no fim de semana de 28/9, em Fânzeres, um Torneio Quadrangular destinado aos escalões de Infantis, Iniciados e Juvenis, com a participação das equipas do Fânzeres, Associação Académica de Espinho, Futebol Clube do Porto e do Sporting Clube de Portugal, estas duas últimas cotadas como as melhores do país nestes escalões etários.

No entanto, grande surpresa deste torneio foi, quanto a nós, a actuação das equipas espinhenses. Tendo como adversários, logo na primeira jornada, as formações do Sporting, o confronto foi favorável à AAE, que venceu em Infantis por 9-8, em Iniciados perdeu por 3-1 e em Juvenis venceu por 2-1. Em três escalões, os academis-

tas foram apurados para as duas finais.

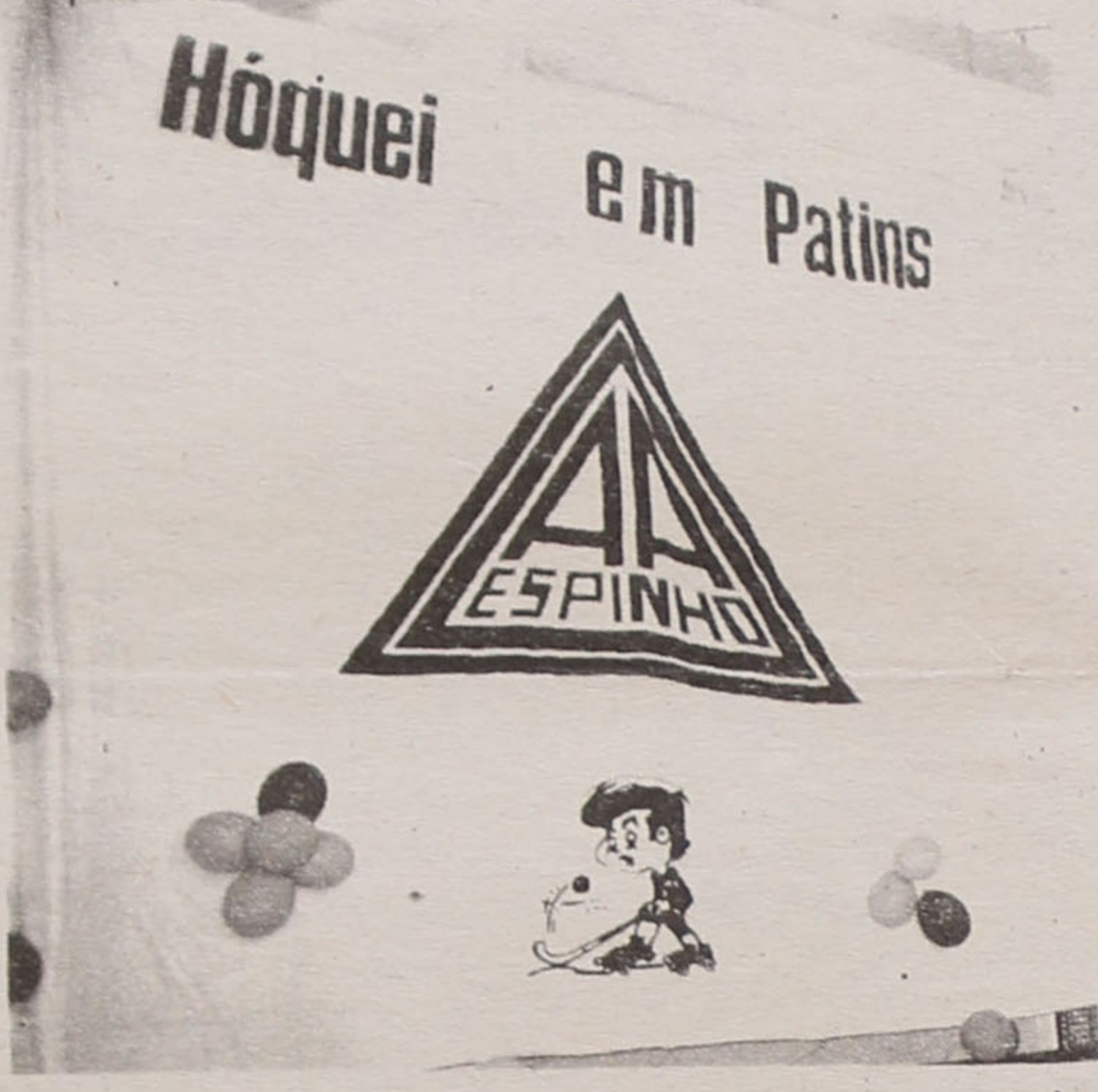
Na primeira final, os Infantis da AAE derrotaram a equipa do Futebol Clube do Porto, actual Campeão Nacional. Foi um jogo muito agradável de presenciar, uma grande final, com os espinhenses a cotarem-se como a melhor equipa, dada a sua mais apurada técnica e

velocidade. O resultado ao intervalo era um empate a um golo.

Na segunda parte, os miúdos da Académica criaram muitas oportunidades de golo, só travados pela boa actuação do guarda-redes portista.

No entanto, e quando se pensava já no prolongamento, os portistas marcaram o seu segundo golo a 30 segundos do final do encontro.

Na final de Juvenis, a AAE derrotou de forma clara a equipa do Fânzeres por 8-3, obtendo assim o 1.º lugar do Torneio no seu escalão.



ÁGUIAS QUEREM VOAR MAIS ALTO

Tal como a maioria dos clubes desportivos que participam no campeonato da Associação de Futebol Popular de Espinho, também os Águias de Paramos se debatem com muitas dificuldades.

Formado em 6 de Setembro de 1966, este clube deu recentemente um grande passo no seu historial, ao ampliar a sua sede e ao construir um bar.

Segundo o presidente do

clube José Garcia, "estas obras vão servir para o convívio entre sócios, atletas", uma vez que "aqui na praia é um ambiente achacado, à droga, e o desporto é um meio de combater esses vícios".

Mas nem tudo são rosas para o clube representativo da praia de Paramos: "Há já dois meses que estamos à espera da Câmara relativamente à licença hipotecária", no

entanto, "ainda não obtivemos resposta".

Mas não se ficam por aqui as desilusões quanto a subsídios. Em relação ao subsídio da Junta de Freguesia de Paramos, as coisas também não correram pelo melhor, daí que, "estejamos em grandes dificuldades financeiras" para saldar uma dívida que ascende a 1.050 contos.

V.M.

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DA CORREDOURA EM VIGO

Quem disse que as nossas relações com «nuestros hermanos» não são as melhores? Quem disse que o desporto não é uma forma de união? A Associação Desportiva da Corredoura, sediada em Paramos, realizou, no passado dia 22 de Setembro, uma viagem a Vigo com vista a disputar com um clube popular daquela cidade um encontro de futebol.

Tudo começou há três anos quando, por intermédio de um jogador da equipa que trabalhou cá, se estabeleceu um intercâmbio entre o clube da Bem Posta e a Corredoura. De então para cá, os jogos amistosos sucedem-se, tendo a Corredoura levado, este ano, a melhor - cá, ganhou por 1-0; lá, por 3-2.

FAMOPOL

ANTÓNIO DA SILVA MIGUEL

Fábrica de peças em Poliéster, Caixas para Atrilados, revestimentos em carrinhas, etc..

Esmojães - Anta - Tel. 720559/725318 - 4500 ESPINHO

ANIMADOR DESPORTIVO

Manuel Fernando Trindade Diniz dos Santos é o novo animador desportivo da Câmara de Espinho. Isto porque Rolando de Sousa, responsável pelo pelouro do desporto, informou a edilidade de que, para se assegurar o normal funcionamento das actividades a realizar pela Divisão de Desporto e Tempos Livres, se tornava necessário proceder à contratação de um animador desportivo. Manuel Diniz está assim contratado a prazo certo, durante 12 meses consecutivos.

Escola Sec.ª do Dr. Manuel Gomes de Almeida - Espinho

ANÚNCIO

Pretende a Escola Secundária do Dr. Manuel Gomes de Almeida admitir em regime de CONTRATO DE TRABALHO A TERMO CERTO, trabalhadores para o desempenho de funções correspondentes às categorias abaixo indicadas:

- Aux. Acção Educat.ª, 2.ª classe (1 pessoa a contratar) - 40 horas semanais, retribuição de 48.300\$00+400\$00 de Subsídio de Refeição.

Os contratos são celebrados nos termos do disposto nos artigos 18.º e seguintes do Decreto-Lei n.º 427/84, de 7 de Dezembro, regem-se pela Lei Geral sobre contratos de trabalho a termo certo, com as especialidades constantes do citado diploma, não conferem ao particular outorgante a qualidade de agente administrativo e vigoram até 30 de Junho de 1992, caducando no termo do prazo estabelecido.

As funções a desempenhar, o horário semanal e a retribuição são os correspondentes aos da respectiva categoria da função pública.

As candidaturas deverão ser formalizadas, através de impresso próprio, que será fornecido aos interessados, nos serviços de administração escolar deste estabelecimento de ensino até ao dia 18 de Outubro de 1991, durante as horas normais de expediente.

Espinho, 3 de Outubro de 1991.

O Presidente do Conselho Directivo,

José Augusto Pereira Vieira.

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Notário: Dr. Domingos António de Sousa Ferreira.

JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO narrativamente, para efeito de publicação, que neste Cartório Notarial e no livro de notas para escrituras diversas n.º 20 - G, de folhas 27, verso, a folhas 28, verso, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada em 25/09/91, na qual SILVINA DE OLIVEIRA PINTO, viúva, natural da freguesia de Silvalde, deste concelho, onde mora na casa n.º 168, Bairro Piscatório, Lugar da Marinha, contribuinte n.º 111050510, se declara dona, com exclusão de outrém do prédio a seguir identificado, por o possuir há mais de 20 anos, pacífica, contínua e publicamente, pelo que adquiriu esse prédio por usucapião.

Um terreno para construção urbana, com a área de cinquenta metros quadrados, sito no mencionado Lugar da

Marinha, a confinar do Norte com Maria Isabel Sousa Couto, do Sul com Moisés de Lima Gomes Ferreira, do Nascente com Silvina de Oliveira Pinto, e do Poente com Celeste da Silva Saraçoça, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho, inscrito na Matriz Predial Urbana, em nome dela, justificante, sob o artigo 2016, com o valor tributável de CENTO E CINQUENTA MIL ESCUDOS, e a que atribui o valor de TRINTA E CINCO CONTOS.

Está conforme ao original.

Espinho e Cartório Notarial, 25 de Setembro de 1991.

A Escriturária Superior

AGÊNCIA DE CONTRIBUINTES - CONTABILIDADE E CONTENCIOSO - MEDIADOR DE SEGUROS

Antenor Pereira

RUA do Quartel - Tel. 722034 - SILVALDE - ESPINHO

Agora também no Ângulo das ruas 18 e 19

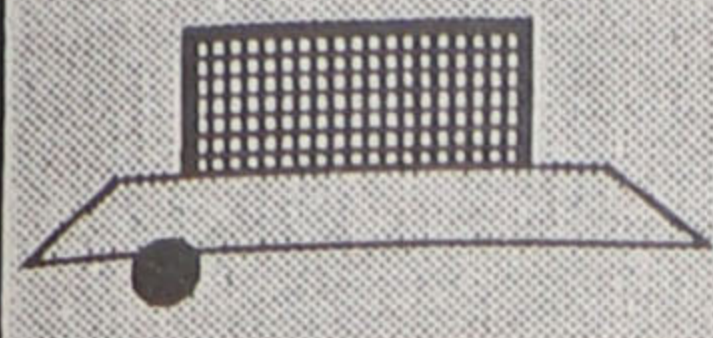
Entrada: Rua 18 n.º 582-1.º - Sala 5 - Telef. 723739

ÂNGELO GOMES

PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 14 n.º 611
4500 ESPINHO

Laboratório 722877
Residência 723385



FUTEBOL
FUTEBOL
FUTEBOL

ESPINHO CHUMBOU NO EXAME DE COIMBRA

AC. COIMBRA - 4
SP. ESPINHO - 0

No exame de Coimbra o chumbo foi colectivo. No final, ninguém leva positiva, alguns levam mesmo umas palma-

toadas e a poucos, muito poucos, "esticamos-lhes" a nota para chegar à oral. Casos de Zezé Gomes, Nelo, Zinho e Kipulo (que só jogou meio tempo). A numerosa falange de apoio que acompanhou os tigres não merecia um espectáculo tão pobre e uma derrota tão pesada. É certo que também ela merece negativa. Não se viu, e quando se viu foi pela negativa. Aquela de pedir em unísono a entrada de Kipulo não lembra ao diabo. Se eu fosse Quinito, só por isso não o metia. Felizmente, não somos Quinito e Kipulo entrou mesmo. Entendemos que a falange de apoio deve apoiar, o treinador deve treinar e o orientador deve orientar ou, no dizer popular, "cada macaco no seu galho".

Mas como explicar os 4-0, sem honra nem brio, impostos ao líder incontestado do campeonato? Parece-nos fácil. As caute-

las defensivas que Quinito parecia ter (não foi por isso que Nelo jogou desde início?) não foram aprendidas pela equipa. Desatenções demasiadas, adormecimento total da defesa, talvez ainda o passear o romantismo pela velha Coimbra. Logo no primeiro minuto, 1-0 com todos os defesas e o guarda-redes a julgar que estavam em período de aquecimento. Quatro minutos depois, 2-0 da mesma forma e aos 14 minutos, 3-0, ainda da mesma forma. A perder por 3-0, como queria o Espinho continuar a jogar em contra-

ataque? Será que o Espinho só sabe jogar em contra-ataque? Quem contra-atacou foi a Académica e fez o 4-0 já na segunda parte. Se a entrada de Nelo demonstrava haver preocupações defensivas por parte de Quinito, já a falta de marcação aos adversários parece demonstrar um exagerado espírito de confiança. Não conheciam os jogadores do Espinho a valia técnica



Quinito tem já razões para começar a preocupar-se com o rendimento da sua equipa.

de Zé do Carmo, Lewis, Latapie e Emanuel? Estes jogadores, sempre certos, passaram por todo o campo sem qualquer oposição, entrando em velocidade com a bola controlada por uma defesa descontrolada. Pareceu-nos ver o Espinho uma equipa demasiado displicente, confiante no seu valor, menosprezando a valia do adversário, a aguardar os rasgos individuais de Zezé Gomes, Ivan ou Kipulo. A verdade é que esses rasgos não surgem todos os dias nem podem anular erros tão clamorosos como os que vimos em Coimbra.

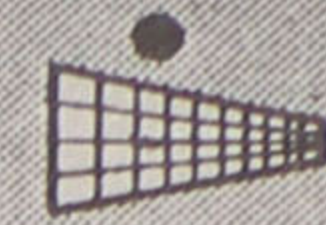
O árbitro Carlos Valente também esteve mal. Mostrou um amarelo a Silvino por pretensamente ter agredido um apanha-bolas que demorava a repor a bola no campo. Se houve agressão era vermelho, se não houve não era nada. Aliás, Carlos Valente acabou por ter de chamar a atenção do delegado de Coimbra para aquilo que toda a gente já tinha visto: os apanha-bolas estavam lá para reter a bola e não para a devolver para o

terreno de jogo. Uma questão a ter que ser disciplinada, esta dos apanha-bolas. Resumindo: nota negativa para todos, incluindo a falange de apoio. Domingo, nova faina vareira, desta vez com os pescadores do poluído Rio Ave. As redes lançam-se no velho Campo da "Avenida", pelas 15 horas. Vamos ver quem recolhe o peixe e que caldeirada nos servem!

J - Jogo

C - Campeonato

SCE/Ac. Coimbra	ptos.		golos		amar.		verm.		t. útil	
	J	C	J	C	J	C	J	C	J	C
Silvino	4	37			1	1			90	450
Orlando	4	31							90	450
Víctor Silva	4	33				1			90	450
Kongolo	4	22				2			90	360
Cerqueira	4	27			1	2			90	450
Nelo	5	12			1	1			90	137
Marcos António	4	34				1			45	405
Zinho	5	35	1			1			90	450
José Albano	4	35	1						90	450
Zezé Gomes	5	37	3						90	440
Ivan	4	34	3	1	1				90	440
Kipulo	5	25	1						45	203
Rui Manuel	-	14			1	2			-	163
Filó	-	7							-	116



VOLEIBOL

CHECOS "SEM COBERTURA"

Constituiu uma grande desilusão o encontro disputado entre o Sporting de Espinho e o Dukla Liberec, a contar para a Taça CEV.

Com efeito, os checos apresentaram uma equipa de pouco nível, embora extremamente jovem e de elevada estatura, com jogo muito simples e pouco eficiente, bastante desorganizado defensivamente.

O Espinho jogou ao nível do que tem sido habitual, com muita fragilidade devido à juventude e inexperiência da maioria dos seus atletas.

De destacar, no entanto, uma melhoria substancial nas acções de bloco, facilitadas pela simplicidade do jogo adversário.

O Espinho entrou em jogo a "medo", perdendo claramente o primeiro set. No segundo, o mais emocionante, os "tigres" acreditaram e venceram nas vantagens, com grande destaque para o seu bloco, que conseguiu parar diversas vezes os atacantes adversários.

O parcial seguinte foi novamente de fraco nível, com vitória fácil dos checos para, no derradeiro, o Es-

pinho, muito irregular, voltar a oferecer alguma réplica.

Em resumo, um jogo de fraco nível em que o Espinho, não fôra a sua fragilidade e inconstância, poderia ter conseguido outro resultado, perante um adversário que se encontra muito longe do saudoso Estrela Vermelha que antes nos visitou, fruto das mudanças a Leste, que levaram os jogadores checos a emigrarem para o Ocidente.

SCE 1, Dukla Liberec 3 (4-15; 16-14; 5-15; 10-15).

SCE: Carlos Natário, José Pedrosa, Ludmil Davidkov, José Pereira, Miguel Soares, António Pedrosa, Afonso Mourinho, Artur Silva, Pedro Albuquerque, José Monteiro e Ricardo Mourinho.

DUKLA: Jan Kvapil, Roman Vodvarka, Vladim Kolar, Daniel Matoska, Marek Tomas, Jiri Kohontek, Martin Necas, Vaclav Fikas e Miroslav Burian.

Para o campeonato nacional da primeira Divisão, a Académica venceu facilmente (3-0) o Nun'Álvares, enquanto a equipa feminina do Espinho foi 4.ª classificada no torneio Frical, disputado na Maia, após perder com o C. Maia (1-3) e Boavista (0-3).

FUTEBOL JOVEM

RESERVAS

(Taça de Honra da Associação de Futebol de Aveiro)

3.ª jornada (19/9) - Lamas 4, Sp. Espinho 2.

4.ª jornada (25/9) - Sp. Espinho 7, Estarreja 1.

JUNIORES

(Campeonato Nacional - 1.ª fase)

2.ª jornada (22/9) - Sp. Espinho 2, Ol. Hospital 0.

3.ª jornada (29/9) - Salgueiros 0, Sp. Espinho 2.

JUVENIS

(Jogos Particulares)

* Esmoriz 2, Espinho 9.

Loly - Biju MODAS

Alberto Tavares

Pronto-a-vestir
para
Homem e Senhora

Rua 19 n.º 230
Tel. 723711
4500 ESPINHO

M MOREIRA Oculista
ÓPTICA

INSTRUMENTOS DE PRECISÃO

Rua 27 N.º 700 - Telef. 723806 - 4500 ESPINHO

Plátano

FLORES DECORAÇÃO

Rua 14 n.º 756 - Telef. 724847
ESPINHO



RIBESCAPE

Paulino Manuel Valente Ribeiro

- Montagens e reparações rápidas
de escapes em todas as marcas.
- Grande variedade de stocks.

R. do Loureiro
Silvalde (Z. Industrial)

Tel. 721780
4500 ESPINHO

RESTAURANTE

ALMOÇOS - JANTARES
VINHOS E PETISCOS

Maracanã

Totalmente remodelado e com nova Gerência
de Manuel Joaquim Gomes Bastos

Refeições Económicas (500\$00) de 2.ª a sábado

Rua 23, n.º 903 e Ang. Rua 30 - 4500 ESPINHO
Tel. - 724248

Colaborador do "Maré Viva" viaja até Macau...

NAS VAGAS DO ORIENTE

Uma viagem ao Oriente envolve sempre tanto de fascinante como de místico.

Para os 52 jovens portugueses que, tal como eu, foram seleccionados para fazer esta super-viagem, aqueles foram, decerto, momentos que jamais se apagarão da sua memória. Pudera! Bom, mas expliquemos primeiro como tudo aconteceu. Tal como no ano transacto, também este ano se realizou o concurso "Descobre a Tua Terra". Promovido pela Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses e pela Associação de Utentes das Pousadas de Portugal, este concurso tem como objectivos essenciais provocar o interesse por parte dos jovens em relação às realidades histórico-culturais da região em que habitam, localidade essa que, por vezes, lhes é total ou parcialmente desconhecida. Mas vamos viajar!

15 horas foi a duração da viagem ao tão ansiado oriente. Aí, o cansaço e as chatices da longa duração da viagem transformaram-se em energias. Daí que, logo após o jantar com os responsáveis políticos da colónia portuguesa, tenhamos cumprido a primeira etapa do "tour". O casino do Hotel Lisboa foi o nosso primeiro "entertainer". Eu já explico porque lhe chamo "entertainer".

Dividido em várias áreas, conforme as disponibilidades de cada um, as salas estão sob um clima tenso, misterioso, tal e qual aqueles que envolvem os filmes. Lembra-se do filme "O Padrinho"? Não do meu, mas o do Coppola?! Lembra-se de "Chuva Negra", com o Michael Douglas?

Mas ainda mais preocupante do que este clima "mafioso", é o facto de em média/dia 2 pessoas se suicidarem. Tal como nos dizia o cabeleira que nos guiou pelos meandros do jogo, "aqui a vida não pára", daí que, 24 sobre 24 horas o casino esteja em autêntica efervescência.

São vários os monumentos que preenchem o cartão

de identidade de Macau. No entanto, mais importante do que o património histórico, são as suas gentes, o seu modo de vida, mais calmo, mais prazenteiro, mais ligado às raízes.

O Farol da Guia, o Museu Marítimo, o Delta do Rio das Pérolas, o Leal Senado, o Jardim de Camões, a Casa Garden da Fundação Oriente, foram alguns dos pontos visitados. A propósito da Fundação Oriente e do Oriente e da sua fundação, de salientar a con-

ferência a que pudémos assistir (o que nos valeu foi o ar condicionado, porque a temperatura ambiente era 37°C) e na qual se expressou um voto de confiança na administração chinesa, a qual tomará conta do território



Vítor Manuel

a partir de 1999. Mas confiança é um sentimento que não se pode ter quando no pedestal do poder se encontra um homem chamado Deng Xiaoping - Tianamen já foi esquecido?

Quando falámos do Oriente lembramo-nos logo das suas tradições, das suas crenças e...

da sua culinária. Sopa de milho, sopa barbatana de tubarão, leite de coco, e o (in)dispensável arroz nas suas variadas formas são alguns dos estranhos e i-comestíveis menus. É verdade que ainda havia mais alguns com estranho aspecto, mas nós nem ousámos perguntar o que eram.

Sob uma humidade mais que incomodativa (entre os 75% e os 90%), os dias em Macau (mesmo assim) souberam a pouco. Mau grado estes condicionantes pouco agradáveis, lá continuámos a deambular por mercados de rua, monumentos, a sentir rit(m)os de vidas, tais como, a dança do leão, que tem como objectivo afastar os maus espíritos de um determinado local. E que melhor meio para se fazer isso do que uma descarga ensurdecadora de fogo?

Durante a noite, densa e escaldante, deixámos Macau e assentámos praça em Hong-Kong - a cidade das luzes, dos taxis, das miscigenações (indianos, chineses e ocidentais),

em suma, autêntica Torre de Babel ocidental no oriente. facto de os ingleses terem expulso piratas que pre-



Quando falamos do Oriente lembramo-nos da sua culinária.

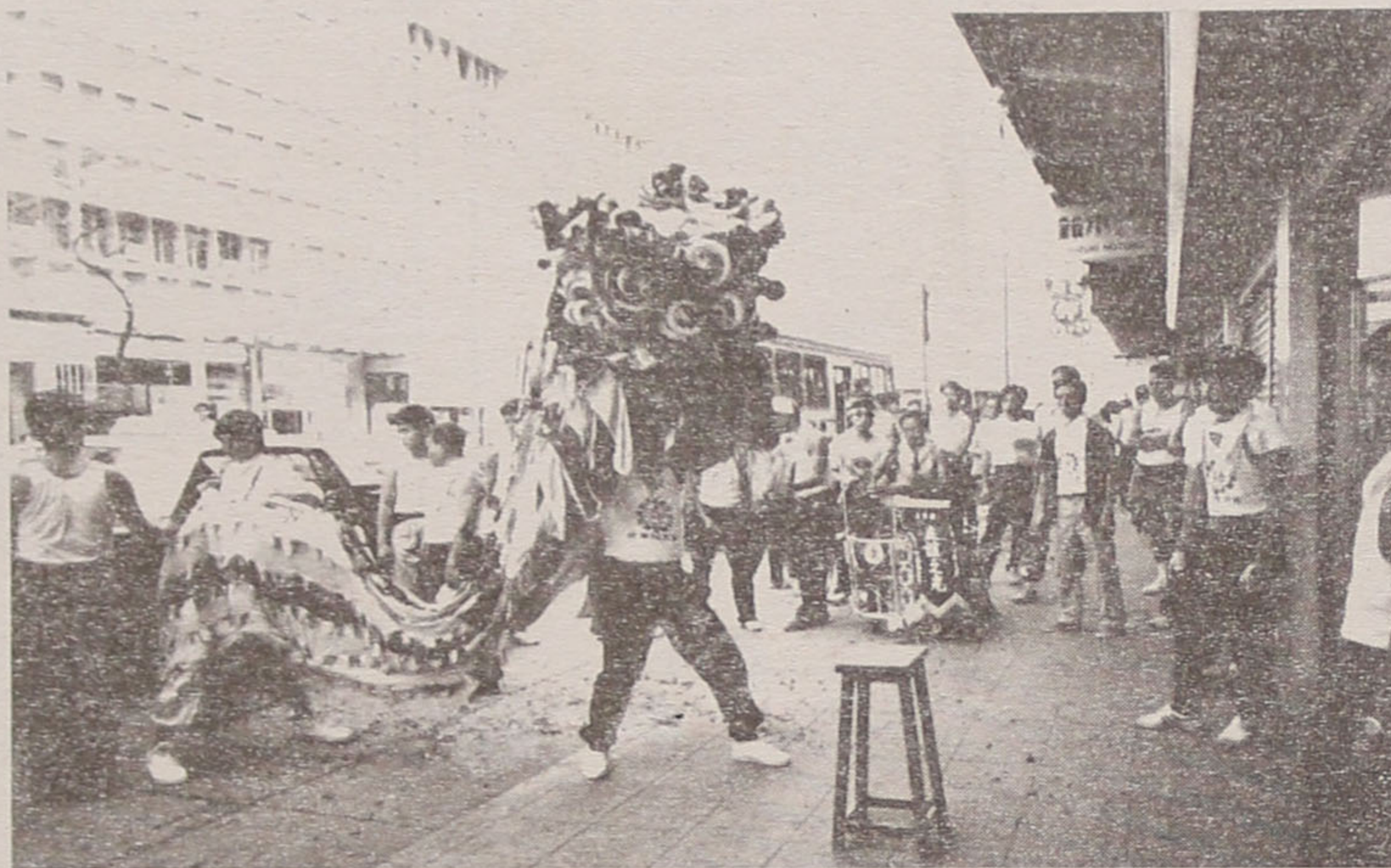
Instalados num hotel com uma vista fabulosa sobre o gigantesco porto (ou não fosse China Harbour View o seu nome), o grupo teve oportunidade de visitar a zona portuária, o Ocean Park (parque de diversões), o qual possui um museu sobre (e com) tubarões. De todos os tamanhos, de todas as espécies, estes carnívoros são lindos mas... vistos no gigantesco aquário.

Não podíamos acabar esta crónica de além-mar (o que diria o Fernão Lopes se visse isto?) sem falar de Repulse Bay, uma baía que nada tem de comum com a de Espinho. O seu nome - refere-se numa placa instalada junto a um gigantesco templo budista - deve-se ao

tendiam apoderar-se daquele local estratégico.

Foi-se o tempo dos piratas, de barcos à vela, mas persistem ainda outro tipo de piratas. Estes, de vidas humanas - os tubarões. Na semana anterior à nossa chegada, esse predador tinha provocado mais uma vítima, razão pela qual a baía estava praticamente deserta e com vigilância reforçada. Apesar disso, e porque oportunidades como esta não aparecem todos os dias, alguns do grupo resolveram disfrutar do prazer de tomar banho em águas com temperaturas a 27°C.

E assim se concretizou o sonho...



A dança do leão procura afastar maus espíritos.

DIRECTOR: Carlos Morais Gaio

COLABORADORES: Albano Assunção, Ana Luísa, Ana Monteiro, António Cavacas, Henrique Gomes, João Teles, José Luís Peralta, José Martinho, Luís Miranda, Manuela Lima, Marisa Fonseca, Óscar Rocha e Vítor Manuel.

COLABORADORES ESPECIAIS: Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Morais e Margarida Fonseca.

ADMINISTRADOR: António Gaio

REDACÇÃO e COMPOSIÇÃO: Rua 62, nº 251 - T. 721621 - Espinho

PROPRIEDADE: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural

TIRAGEM DESTE NÚMERO: 2.000 exemplares

Execução gráfica: Tipografia Espinhense

Depósito Legal: 2048/83

SEMANÁRIO
MARÉ VIVA



PORTE
PAGOC